

**TEORIA, METODOLOGIA E EDUCAÇÃO HISTÓRICA E AMBIENTAL:
INOVAÇÕES E FORMAÇÃO DOCENTE CRÍTICA**
**GILVANIA LOPES VILLAR¹; DARCYLENE DOMINGUES PEREIRA²; JULIA
SILVEIRA MATOS³;**

¹Universidade Federal do Rio Grande- FURG – gilvillar01@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande- FURG – darcylenedomingues@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande- FURG- jul_matos@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O grupo de estudos tem como objetivo desenvolver ações de ensino voltadas à formação teórica, metodológica e prática de estudantes de História, Ciências Sociais e Pedagogia, por meio de um Grupo de Estudos interdisciplinar e inovador que articule Educação Histórica, Educação Ambiental e Tecnologias, visando à permanência qualificada e à formação crítica dos futuros educadores.

Além disso, visa estudar textos fundamentais da Educação Histórica, Educação Ambiental Crítica e Didática das Ciências Humanas, desenvolvendo práticas pedagógicas ativas, dialógicas e interdisciplinares. Busca também produzir recursos didáticos criativos com o uso de linguagens diversas (podcasts, infográficos, jogos, vídeos, narrativas interativas etc.).

Visa refletir criticamente sobre o uso de Inteligência Artificial na educação e sua aplicação no Ensino de História e Ciências Humanas, ampliar a integração entre disciplinas, cursos e estudantes, fortalecendo redes formativas. Contribuindo para a diminuição da evasão estudantil por meio da promoção de autoria, escuta e protagonismo apoiando a sistematização de novas abordagens metodológicas no formato híbrido e a distância. O ambiente visa a formação para a docência do bolsista que desenvolverá percepções das metodologias de ensino à distância e ensino híbrido. Este terá uma oportunidade de formação extracurricular, trabalhando juntamente e de forma orientada na produção do material teórico

A inserção da Educação Histórica e Ambiental como eixo articulador das práticas formativas, nesse ano de 2025, se justifica pela urgência de promover uma formação sensível às temporalidades humanas, às memórias sociais e aos impactos socioambientais do presente, considerando a formação de sujeitos históricos e ecológicos conscientes. Tais dimensões dialogam diretamente com temas como diversidade de gênero, justiça ambiental, uso de fontes históricas, memória coletiva, sustentabilidade e cultura digital - aspectos frequentemente ignorados pelas abordagens didáticas convencionais.

O projeto está fundamentado na Educação Histórica (RÜSEN, 2001; BARCA, 2004; CERRI, 2011) e na Educação Ambiental Crítica e Sistêmica (LOUREIRO, 2012; GUIMARÃES, 2017), compreendidas como vertentes teóricas que propõem uma formação integral, omnilateral e transformadora dos sujeitos. A teoria da consciência histórica de Jörn Rüsen (2001, 2015) contribui com a ideia de que o Ensino de História deve promover a orientação temporal dos sujeitos a partir da análise do passado, da problematização do presente e da construção de expectativas de futuro. Essa orientação é realizada por meio de narrativas históricas que mobilizam o pensamento crítico, a empatia e a interpretação. Do ponto de vista ambiental, Loureiro (2012, p. 54) afirma que a Educação Ambiental Crítica busca "a formação de sujeitos ecológicos capazes de compreender criticamente a realidade e intervir nela com responsabilidade socioambiental".

Essa concepção converge com a proposta de uma Educação Histórica Ambiental, que valoriza o tempo, a memória, o território e a natureza como dimensões inseparáveis da formação humana. Ao incorporar ainda os estudos sobre Didática da História e das Ciências Humanas (GUIMARÃES, 2013; SCHMIDT, 2009) e as potencialidades das novas tecnologias e IAs aplicadas à educação (SACRISTÁN, 2013; LEVY, 2010), o grupo propõe uma abordagem investigativa e criativa do fazer docente, promovendo práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes e os preparem para os desafios da docência contemporânea

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A criação desse grupo e seu desenvolvimento desde 2023, se fundamenta na percepção de que a formação de professores e pesquisadores nas áreas de História e Ciências Humanas exige, hoje, a superação de métodos tradicionais de ensino e a criação de espaços formativos que integrem teoria, prática e tecnologia, em diálogo com os desafios contemporâneos da educação brasileira. Nesse sentido, este projeto propõe um ambiente de estudo, pesquisa e criação didática que atenda às demandas das disciplinas de Metodologia do Ensino e contribua para a preparação crítica e criativa dos futuros docentes. No ano de 2024 desenvolvemos o curso de extensão “Metodologias da Pesquisa Aplicadas na Ciência da História” que visava apropriar o público das graduações de história das possíveis metodologias para as suas pesquisas. Ao decorrer do primeiro semestre realizamos encontros semanais do grupo para a realização do estudo dirigido das obras de Isabel Barca e Maria Auxiliadora Schmidt, diálogos esses que embalsamaram diversas contribuições em eventos e artigos, para além do desenvolvimento pessoal das pesquisas dos participantes, que são de graduação e pós-graduação.

Do segundo semestre em diante as atividades do grupo serão desenvolvidas em formato presencial e híbrido (via Google Meet), com encontros semanais de 2 horas, estruturados em três eixos formativos: 1. Estudo Teórico Orientado Discussão de textos clássicos e contemporâneos da Educação Histórica, da Educação Ambiental e da Didática das Ciências Humanas, organizados por eixos temáticos mensais. 2. Oficinas Pedagógicas Investigativas envolvendo criação de propostas didáticas inovadoras a partir da leitura dos textos, com uso de metodologias ativas (ABP, gamificação, ensino híbrido), tecnologias digitais e ferramentas de IA generativa. 3. Produção e Sistematização de Materiais Didáticos Elaboração colaborativa de materiais lúdicos e pedagógicos, com vistas à construção de um repositório aberto de recursos educacionais, além da sistematização dos encontros por meio de diários de bordo, relatos e publicações acadêmicas. A participação poderá ser validada como componente curricular, atividade de extensão ou estágio supervisionado. O bolsista atua no suporte técnico, na mediação pedagógica e na curadoria de conteúdos e ferramentas digitais com 12 horas de atividades semanais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de Estudos tem se mostrado um ambiente fértil e o principal espaço para o desenvolvimento das pesquisas dos participantes, os debates travados nos encontros movimentam as produções dos participantes, oportunizando novas parcerias acadêmicas, reflexões mais profundas e integração da área de história

da FURG, por alinhar a experiência dos pesquisadores da pós graduação com o frescor e o ânimo dos estudantes da graduação.

A participação no grupo se mostra um espaço que estimula as experiências que ocorrem fora da grade de horários, incentivando sempre a participação em eventos, como em 2025 estivemos em peso na XXIV Jornadas Internacionais de Educação Histórica na Universidade Federal do Paraná, espaço de grande importância para as discussões na área. Nessa nova etapa pretendemos abraçar a interdisciplinaridade com a Educação Ambiental e os debates em Ciências Sociais que se mostram pilares importantíssimos para a educação em Ciência Humanas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCA, Isabel. **Perspectiva de investigação em educação histórica**. Braga: CIED/Universidade do Minho, 2004.

CERRI, Luis Fernando. **Ensino de História e a constituição do sujeito: a narrativa como experiência de aprendizagem**. Educar em Revista, Curitiba, n. 42, p. 213-231, 2011.

GUIMARÃES, Selva. **Didática da História: uma reflexão sobre os saberes docentes**. Campinas: Papirus, 2013.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental crítica: fundamentos e reflexões**. Rio de Janeiro: Quartet, 2017.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de uma pedagogia do território**. São Paulo: Cortez, 2012.

RÜSEN, Jörn. **História viva: teoria da história: formas de apreensão do tempo histórico**. Brasília: Editora UNB, 2001.

RÜSEN, Jörn. **Teoria da História: uma teoria da história como ciência narrativa**. Curitiba: Editora da UFPR, 2015.

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educação e epistemologia: o conhecimento escolar em perspectiva**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. **Ensino de História: memória, cultura histórica e formação de identidades**. Unijuí, 2009